

-----**ATA NÚMERO 19/2014**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM OITO DE MAIO DO ANO DOIS MIL E CATORZE.--**

-----Aos oito dias do mês de maio do ano dois mil e catorze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, com a presença da Senhora Vice-Presidente, Dra. Maria Filipa Trindade Jardim Fernandes, e dos Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Dr. Gil da Silva Canha, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Enf. José Edgar Marques da Silva, Eng. João José Nascimento Rodrigues e Idalina Perestrelo Luis. A secretariar esteve presente o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, diretor do Departamento Administrativo.-----

---Presente, ainda, o Senhor Ênio Dionísio Vieira Martins, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída

em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciando este período, o Senhor Presidente, propôs um **Voto de Pesar** pelo falecimento do Professor Celso Caires, não só pelo professor, artista plástico, que o distinguia, mas como homem reformador, deixando a sua marca na Universidade da Madeira. Apesar da sua doença, aceitou o convite para integrar o júri do projeto “Urban’Art”, um programa de intervenção urbana lançado pela Autarquia.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, disse que o PSD subscrevia as palavras proferidas pelo Senhor Presidente, que representam a pessoa que foi o Professor Celso Caires.-----

--- - Assim, deliberou a Câmara, por unanimidade, aprovar o **Voto de Pesar**, endereçando à família as suas mais sentidas condolências.-----

----- - De seguida o Senhor Presidente referiu-se às notícias vindas a público na Comunicação Social, sobre o Executivo Camarário e os Pelouros dos Vereadores, explicando a situação: “Estamos aqui há seis meses. Houve uma fase de conhecimento e de adaptação da estrutura autárquica e dos dossiers. Fizemos a delegação de competências pelo perfil de cada vereador, atribuindo funções e serviços. Passados seis meses há trabalho positivo em muitas coisas, outras menos boas e compete-nos a nós fazer um balanço

nesta fase. Foi, por mim, proposta uma reformulação/ajuste dos pelouros, relativamente à atribuição inicial. A proposta assentava essencialmente em que o Departamento Administrativo ficaria na responsabilidade da Presidência, bem como o Departamento de Planeamento Estratégico, atendendo ao facto de ter sido acordado que ficaria a coordenar a revisão do PDM, faria sentido também ficar na minha competência. A Gestão de Frota e a Manutenção de Equipamentos passaria da Senhora Vice-Presidente para o Senhor Vereador Gil Canha. Essa redistribuição não foi aceite pelo Senhor Vereador Gil Canha. Depois propus que apenas os Mercados e a Fiscalização Municipal, passassem para mim, mantendo o Senhor Vereador os seus três Departamentos integralmente, o Departamento de Planeamento Estratégico, Urbanismo e Obras Públicas, áreas cruciais da Autarquia. Não houve concordância, mesmo assim, por parte do Senhor Vereador, que pediu que lhe retirasse todos os Pelouros. Enquanto Presidente, apresentei a minha visão, e o ajuste final que basicamente seria ficar com a Divisão de Fiscalização Municipal e Mercados, por troca da Divisão de Gestão de Frota e Manutenção de Equipamentos, não foi aceite pelo Vereador. Neste momento o despacho de atribuição de pelouros, ainda está a ser elaborado, pelo que nesta reunião o Senhor Vereador Gil Canha ainda mantém todas as suas competências”.

-----  
----- - O Senhor Vereador Bruno Pereira, a este propósito, disse que a posição do PSD, desde o primeiro momento, é muito clara. A

governação da cidade pertence à maioria, mesmo que relativa, e as questões de pelouros é da Mudança. Referiu que a preocupação do PSD é a gestão da cidade. No passado eram pelo menos cinco ou seis Vereadores a tempo inteiro, agora serão apenas o Presidente e três Vereadores a ficarem com os pelouros, o que, em sua opinião, torna quase impossível fazer a gestão da cidade.-----

---Acrescentou ainda: “Quanto a esta união de muitos partidos da Mudança, nós dissemos, já na campanha eleitoral, que seria problemática, levando à entropia que agora se verifica nesta Câmara. Tomaremos a nossa posição pública política sobre a matéria, nos próximos dias”.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Gil Canha referiu que esta situação não tem nada a ver com questões ideológicas nem com brigas entre os vereadores da Mudança, e que, aliás, dão-se todos muito bem. “O que se passa, é que nestes últimos 30 anos de jardinismo, nasceram interesses económicos de grupos poderosíssimos, que se aliaram a uma facção de um partido, com o objetivo de me afastarem dos meus pelouros. O monstro dos interesses económicos é de tal ordem, que até o PSD e a comunidade madeirense estão com sérias dificuldades em se libertar dele” disse.-----

---Prosseguiu referindo: “Como deixo de ter pelouros, vou continuar a exercer o meu mandato como Vereador e a representar as pessoas que votaram em mim. Continuarei a ocupar o gabinete que uso atualmente, até que seja disponibilizado um gabinete

como Vereador sem pelouros, com iguais direitos dos meu colegas de vereação, já que no anterior mandato, fiquei cerca de seis meses sem gabinete, porque uma vez não havia mobília, outras vezes por que não havia computador, e isso eu não quero que se repita”.-----

----- - Respondendo, o Senhor Presidente disse que esta questão ainda não tinha sido abordada nem pela Câmara nem pelo Senhor Vereador Gil Canha, mas que lhe será atribuído um gabinete.-----

----- - O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse registar a informação do Senhor Presidente, manifestando a sua preocupação sobre a sustentabilidade e governabilidade da Câmara e da cidade.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador Ênio Martins, agradeceu a informação e os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre esta questão. Referiu que esta é uma questão interna da Coligação e, como tal, deveria ser resolvida entre os diversos grupos que a compõem. No entanto, o despoletar desta situação vem dar razão às reticências que eram colocadas pela CDU quanto à composição e formação da Coligação.-----

---De seguida manifestou a sua preocupação pela concentração de poderes e competências em tão poucos vereadores ou na figura do Presidente da Câmara, com todos os problemas e dificuldades que daí podem resultar para a governabilidade da cidade.-----

---Finalizando, afirmou que a CDU não iria, para já, assumir nenhum pronunciamento público sobre esta matéria, mas que iria acompanhar os desenvolvimentos com a máxima atenção e na

altura certa apresentaria a sua posição.-----

----- - Intervindo de novo o Senhor Presidente disse que assegurará a governabilidade da Autarquia mesmo noutra contexto que não o inicial. “Os problemas resolvem-se e estamos determinados nesse sentido” afirmou.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Filipa Jardim Fernandes, disse lamentar os acontecimentos recentes, causando-lhe mesmo alguma tristeza, pois foi um projeto que a Mudança abraçou, acreditando que, com bom senso, tudo seja ultrapassado.-----

----- - Seguidamente o Senhor Presidente pronunciou-se sobre a questão da reintegração, por parte da Câmara, dos trabalhadores da SEP nos parques de estacionamento, conforme Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, dizendo: “Temos que dar a questão como certa, apesar do advogado pedir uma esclarecimento da sentença. Continuamos convictos que este é um processo, no mínimo, estranho, pois é uma decisão inédita. O processo até deveria estar no Tribunal Administrativo e não no Judicial. Entretanto a ação judicial principal vai continuar, porque não foi ainda decidida, sendo apenas esta uma decisão sobre a providência cautelar”.-----

----- - Nesta sequência, o Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, disse que, embora inédita, a decisão do ponto de vista do Direito do Trabalho é comitente, conforme parecer do Professor Lobo Xavier, a que teve acesso, e que se pode estender a todas as Câmaras Municipais do País em situações semelhantes.-----

---Alertou ainda que a Câmara vai a tempo de salvaguardar os

postos de trabalho dos trabalhadores da concessão dos  
parcómetros.-----

----- - O Senhor Presidente afirmou que esta situação poderá ser  
um precedente para todas as outras concessões que a Câmara tem  
no Funchal.-----

----- - No seguimento desta questão, o Senhor Vereador do PSD,  
João Rodrigues, referiu que já em anterior reunião sugeriu um  
acordo com o concessionário, porque é necessário salvaguardar os  
trabalhadores, e face ao que aconteceu nos parques não quer que  
se repita nos parquímetros. Deveria haver um entendimento para  
que não se volte a cair no mesmo erro, apesar de à data não ser  
previsível tal situação. Disse que continuará a insistir neste  
sentido.-----

----- - O Senhor Presidente referiu que a preocupação da Câmara  
são as pessoas, mas existe uma tentativa de colocar de lado e fora  
do assunto a empresa concessionária.-----

----- - Em relação a este assunto a Senhora Vice-Presidente, Filipa  
Jardim Fernandes, opinou que deverá ser quantificado o número  
de funcionários que a Câmara necessita para a exploração dos  
parquímetros, trazendo algumas dessas pessoas para essa função,  
mas só depois de resolvidos os seus direitos com a entidade  
patronal anterior.-----

----- - O Senhor Presidente, a este propósito, disse: “Não podemos,  
nunca, renunciar às nossas responsabilidades e deixar de tomar  
decisões. Teremos de analisar tudo de forma muito clara e com

pareceres sustentados”.-----

----- - O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, fazendo a sua intervenção, disse que a Autarquia não poderá cair no mesmo erro com os parcómetros, como terá acontecido, eventualmente, com os parques de estacionamento.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, referiu ser esta uma situação complexa, que exige muita ponderação e análise cuidada e detalhada de todas as questões de forma a salvaguardar quer os interesses dos trabalhadores quer da cidade.-----

----- - A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, pediu a palavra para dizer que no seu entender quando se gere uma entidade pública, como é o caso de uma Autarquia, não podemos apenas pensar na questão do lucro financeiro, porque existe um outro tipo de “lucro” que também deve ser considerado, como por exemplo o de proporcionar condições ao sector privado para que este se desenvolva, já que é este o gerador de riqueza, é aquele que pode oferecer postos de trabalho e garantir os existentes. Isto também é lucro para quem gere uma Autarquia, até porque os organismos públicos e locais estão condicionados a admitir novos trabalhadores.-----

----- - Em seguida, o Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, e sobre os processos (3) retirados de anteriores reuniões, alertou para o facto dos mesmos ainda não terem sido agendados.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Gil Canha, e sobre o



processo do terreno junto à “Brisa”, disse ter contactado o munícipe interessado, informando que para ser deferido teria de apresentar um plano de reconversão, conforme era exigido pelos serviços, decorrente dos imperativos do Plano de Urbanização de Santa Luzia.-----

---Em relação ao processo da Tecnovia, esclareceu que a casa existente no local, apesar de não classificada, tem valor arquitetónico, sendo talvez o único exemplar existente daquela arquitetura na Região.-----

----- - O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, chamou a atenção para o estado lastimoso dos complexos balneares do Funchal, sendo o caso mais notório, em sua opinião, o da Praia de São Tiago.-----

----- - O Senhor Presidente referiu que a preocupação do Senhor Vereador do CDS/PP é também a mesma da Autarquia. Disse que o mar, este ano, no inverno, fustigou os complexos balneares. Já fora realizada uma intervenção na Praia Formosa, mas as obras mais difíceis a efetuar são na Ponta Gorda, Barreirinha e São Tiago, embora a execução das mesmas já tenha tido início. Quando começar a época balnear, ou por volta do dia quinze de junho, espera que todas as condições estejam asseguradas.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, disse reconhecer essas dificuldades, até pelos prazos dos concursos para empreitadas. Em seu entender, as obras nas Poças do Governador não deveriam ter sido lançadas, porque era o único complexo que

tinha condições operacionais para funcionar. Salientou o facto de não poder ser aberto concurso em janeiro para obras destas, porque, até abril, há sempre o risco do mar voltar a provocar elevados estragos.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador da CDU, Ênio Martins, questionou qual o regulamento que permite a realização das feiras que ocorrem em diversos espaços públicos da cidade e como funcionava a articulação entre os promotores e a Câmara Municipal. Disse ter conhecimento que quem estiver interessado em participar na feira que se realiza no Jardim Municipal e que constitui uma das iniciativas mais participadas, obrigatoriamente tem que fazê-lo na que se realiza na Rua das Pretas, questionando qual o fundamento para esta situação.-----

-----Seguidamente alertou para a existência de três casas devolutas, na Rua dos Álamos, números seis, oito e dez, que traz aos moradores da zona, falta de segurança e más condições de salubridade.-----

-----Depois chamou a atenção para o despejo de entulho e lixo no bairro pré-fabricado das Courelas, em Santo António.-----

----- - Relativamente à questão colocada sobre as feiras, o Senhor Presidente esclareceu que a ideia é provocar maior movimento e dinâmica na Rua das Pretas, tendo sido efetuado um acordo com as duas entidades que organizam as mesmas.-----

----- - No que diz respeito às questões de salubridade a Senhora Vereadora do Pelouro irá mandar verificar, através do respetivo

serviço.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - TOPONÍMIA:**-----

----- - **Atribuição do topónimo “Rua da Escola Hoteleira”:** -

Perante a proposta da Fiscalização Municipal (I-2014/3098), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do topónimo “Rua da Escola Hoteleira” ao arruamento com início na Travessa dos Piornais e término na Avenida do Amparo.-----

**2 - PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:** - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, apresentou, em simultâneo, as Propostas de Resolução que se seguem:-----

---O Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, ausentou-se da sala, não participando na discussão e votação das mesmas.-----

---“**Atribuição da Medalha de Bons Serviços Municipais, Grau Prata, ao Sr. Eng. José Avelino Nóbrega e Silva:**-----

O Regulamento de Medalhas Municipais institui na alínea c) do art.º 1 a Medalha de Bons Serviços Municipais. Nos termos do art.º 14 “A Medalha de Bons Serviços Municipais destina-se a galardoar os servidores municipais que, no cumprimento dos seus deveres, tenham revelado exemplar comportamento, zelo e competência.” O Senhor Engenheiro José Avelino Nóbrega e Silva aposentou-se no ano transato depois de uma carreira de relevo na Câmara Municipal do Funchal, essencialmente no Departamento de Águas

e Saneamento Básico, ao longo de quase 35 anos. Tendo sido admitido na Câmara Municipal do Funchal em fevereiro de 1979, enquanto Engenheiro de 2ª, assumiu funções de Engenheiro Diretor do Serviço de Águas e Saneamento, em regime de substituição, em agosto de 1983. Desde junho de 1994 dirigiu superiormente o Departamento de Águas e Saneamento Básico até a sua aposentação, em Junho de 2013. Ao longo da sua carreira o Senhor Engenheiro Avelino Silva revelou um comportamento exemplar, demonstrando sempre uma superior competência técnica e liderança, constituindo uma referência para todos os funcionários desta autarquia. Foi enquanto Diretor do Departamento de Águas e Saneamento Básico que a Cidade do Funchal empreendeu importantes projetos nesta área setorial, nomeadamente a construção da ETAR do Funchal, a expansão da rede de saneamento básico, colocando o Funchal como uma das cidades com maior cobertura a nível nacional, bem como a renovação da rede de água potável em particularmente toda a área concelhia. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera, ao abrigo do art.º 16 do retro mencionado Regulamento, atribuir a Medalha de Bons Serviços Municipais, Grau Prata, a categoria mais elevada, ao Senhor Engenheiro José Avelino Nóbrega e Silva”.

----- - **“Atribuição da Medalha de Bons Serviços Municipais, Grau Prata, ao Sr. Eng. Hugo Teodoro Brazão Reis:** - O Regulamento de Medalhas Municipais instituí na alínea c) do art.º

1 a Medalha de Bons Serviços Municipais. Nos termos do art.º 14 “A Medalha de Bons Serviços Municipais destina-se a galardoar os servidores municipais que, no cumprimento dos seus deveres, tenham revelado exemplar comportamento, zelo e competência.” O Senhor Engenheiro Hugo Teodoro Brazão Reis aposentou-se recentemente depois de uma carreira de relevo na Câmara Municipal do Funchal, principalmente nas áreas das Obras Públicas e Urbanismo, ao longo de quase 40 anos. Tendo sido admitido na Câmara Municipal do Funchal em 1 de janeiro de 1976, enquanto Engenheiro de 2ª, tomou posse como Chefe de Divisão de Arruamentos em fevereiro de 1987. Volvido um ano assumiu as funções de Diretor do Departamento de Urbanismo e Ambiente e posteriormente Diretor de Urbanismo. A partir de 2006 desempenhou funções ao nível do acompanhamento e monitorização do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, bem como desenvolveu trabalho técnico relacionado com o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), sendo o representante da Câmara Municipal do Funchal na CAM – Comissão Arbitral Municipal, assumindo inclusive a presidência deste órgão. Ao longo de todos estes anos e diferentes funções o Senhor Engenheiro Hugo Reis revelou um comportamento exemplar, demonstrando sempre uma superior competência e zelo, constituindo uma referência para todos os funcionários desta autarquia. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera, ao abrigo do art.º 16 do retro mencionado Regulamento, atribuir a Medalha de Bons

Serviços Municipais, Grau Prata, a categoria mais elevada, ao Senhor Engenheiro Hugo Teodoro Brazão Reis”.-----

---O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, manifestou a sua concordância com esta atribuição.-----

---O Senhor Presidente disse subscrever o teor das propostas, atendendo ao trabalho desempenhado na Autarquia por estes técnicos, importante para a cidade do Funchal.-----

--- - Colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade dos Vereadores presentes.-----

----- - **Proposta de deliberação do CDS/PP, relativa à concessão de exploração de lugares públicos de estacionamento pago à superfície com implantação de**

**parcómetros**: - O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, apresentou a proposta que abaixo se transcreve:-----

---“O Contrato de “concessão de exploração de lugares públicos de estacionamento pago à superfície com implantação de parcómetros” celebrado entre o Município do Funchal e a empresa SEP termina a 5 de agosto de 2014; O Contrato iniciou-se em 5 de agosto de 1999 por um prazo de 15 anos com possibilidade de prorrogação por mais 5 anos; O Contrato não prevê renovação automática e caduca pelo decurso do prazo, salvo se o Município manifestar ao concessionário vontade de prorrogá-lo e o concessionário o aceitar. Na reunião de 2 de maio de 2014, a Câmara decidiu não prorrogar o Contrato; Nestes termos, a Câmara Municipal do Funchal delibera abrir Concurso Público

para a concessão de exploração de lugares de estacionamento pago à superfície com implantação de parâmetros na cidade do Funchal, com os seguintes objetivos: - Assegurar uma receita superior à obtida pela Câmara nos últimos 15 anos, por via do aumento da renda da concessão; - Garantir um regime tarifário mais favorável para os cidadãos, reduzindo preços nas diversas zonas de estacionamento; - Manter os níveis de qualidade e eficiência do sistema”.

---Tomando a palavra o Senhor Presidente considerou que a proposta é um pouco precipitada, atendendo à discussão já havida sobre o assunto. Propôs que a mesma fosse retirada a fim de ser analisada, de forma sustentada jurídica e economicamente.

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse que, por coerência com aquilo que fora discutido anteriormente, acha que a proposta deveria ser transformada em proposta de recomendação.

---O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues disse que tinha a intenção de adiar a discussão desta proposta, até devido à turbulência que agora atravessa a Câmara Municipal.

--- - Assim, foi a proposta retirada pelo proponente.

### **3 – URBANISMO:**

-----**3.1 – Obras Particulares:** - Em presença da exposição de Marco Paulo Purificação Teixeira (procº 12618/14, sub-procº 2014000071) sobre o projeto de ampliação e remodelação da moradia localizada na Rua do Lazareto, número dezoito, Santa Maria Maior, sobre a qual foi manifestada a intenção de

indeferimento (of. 5354/14), a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir, reduzindo o pé direito para dois vírgula vinte metros (2,20m).-----

#### **4 – PESSOAL:**-----

-----**4.1 – Processo de Inquérito:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, arquivar o processo de inquérito (nº 02/2014), relativo a uma “reclamação contra Sérgio Paulo de Sousa Gomes”, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

-----**4.2 – Processos Disciplinares:** - Em face do processo disciplinar instaurado a Maria Jardim dos Ramos (nºs. 02 e 04/2014), Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza, a exercer funções na Divisão de Limpeza Urbana do Departamento de Ambiente, por falta de zelo e correção, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da CDU, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de repreensão escrita e a pena de vinte (20) dias de suspensão, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - Relativamente ao processo disciplinar instaurado a João Luís Figueira Capelo (nº 07/2014), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza) a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos Sólidos do Departamento de Ambiente, por falta de zelo e correção, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da CDU, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de trinta (30) dias de suspensão, suspensa por um ano, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

#### **5 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:**-----



----- - **Aquisição de serviços silvícolas e fornecimentos associados para arborização no Parque Ecológico do Funchal**

**- abertura de concurso público:** Perante o processo em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços, bem como aprovar as peças do concurso público e autorização para a sua abertura, no valor estimado de €940.860,58 (novecentos e quarenta mil oitocentos e sessenta euros e cinquenta e oito cêntimos) acrescido de IVA.-----

----- - **Aquisição de serviços silvícolas e fornecimentos associados para recuperação da vegetação natural e controlo de plantas invasoras no Parque Ecológico do Funchal -**

**abertura de concurso público:** - Em face do processo supracitado, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de prestação de serviços, bem como aprovar as peças do concurso e autorização para a sua abertura, com o valor estimado de €679.422,87 (seiscentos e setenta e nove mil quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e sete cêntimos), acrescido do IVA.-----

----- - **Prestação de serviços de limpeza de várias instalações do Município do Funchal, incluindo o edifício sede:**

- Em face do processo referido em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços, bem como aprovar as peças do concurso público e autorização para sua abertura, com o valor estimado de €

68.524,00 (sessenta e oito mil quinhentos e vinte e quatro euros)  
acrescido do IVA.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,  
diretor do Departamento Administrativo, na qualidade de  
Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº115/2014, publicada nos locais de estilo